



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO - CAMPUS RIO VERDE-GO

Programa de Pós-Graduação Profissional em Administração

MÔNICA ARCE DA SILVA

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO SOBRE A PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO E O FORTALECIMENTO DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO IF GOIANO - NIT

Produto Técnico-Tecnológico apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Administração do Instituto Federal Goiano Campus Rio Verde como parte do requisito para a obtenção do título de Mestre em Administração.

Área de concentração: Gestão Estratégica de Processos Inovadores.

Linha de pesquisa: Estratégia e Inovação Organizacional.

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Marcia Cristina Puydinger De Fazio

Coorientadora: Prof^ª. Dr^ª. Luiza Luanna Amorim Purcena

RIO VERDE
2026

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO

PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS

NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| ☐ Tese (doutorado) | ☐ Artigo científico |
| ☐ Dissertação (mestrado) | ☐ Capítulo de livro |
| ☐ Monografia (especialização) | ☐ Livro |
| ☐ TCC (graduação) | ☐ Trabalho apresentado em evento |

☒ Produto técnico e educacional - Tipo: **RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO**

Nome completo do autor:

MÔNICA ARCE DA SILVA

Matrícula:

2023210016

Título do trabalho:

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO SOBRE A PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO E O FORTALECIMENTO DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO IF GOIANO - NIT

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: ☒ Não ☐ Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: **31 /08 /2026**

O documento está sujeito a registro de patente? ☐ Sim ☒ Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? ☒ Sim ☐ Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Rio Verde

Local

20 /08 /2026

Data

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Assinatura do(a) orientador(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Declaração nº 13/2026 - DAIT-REI/PROPPI-REI/IFGOIANO

DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA DE CONTEÚDO

Declaro que tenho ciência do conteúdo do documento que está sendo depositado no repositório do IF Goiano, que foi aprovado pela Banca de Defesa de Dissertação e é de autoria da discente Mônica Arce da Silva.

Rio Verde, 18 de agosto de 2026

(Assinado Eletronicamente)
Marcia Cristina Puydinger De Fazio
Matrícula SIAPE: 1960646
Professora do PPGADM

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Marcia Cristina Puydinger de Fazio, DIRETOR(A) - CD3 - DAIT-REI**, em 18/08/2026 11:02:23.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 18/08/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 849670

Código de Autenticação: 8ab8c96a33



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Reitoria

Rua 88, 310, Setor Sul, GOIANIA / GO, CEP 74.085-010

RESUMO

Este relatório técnico conclusivo apresenta recomendações para o fortalecimento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do Instituto Federal Goiano, com base nos resultados da pesquisa de mestrado sobre o entendimento de gestores e professores acerca do papel do NIT. O diagnóstico apontou como principais deficiências o baixo conhecimento institucional sobre as atribuições do NIT, a pouca divulgação de suas ações, o desconhecimento sobre o Marco Legal da Inovação e sobre os procedimentos de propriedade intelectual, além da necessidade de capacitações, canais acessíveis e presença mais ativa nos *campi*. O produto propõe ações de comunicação, capacitação, simplificação de processos e integração institucional, organizadas em horizontes de curto, médio e longo prazo. Além disso, explicita seu enquadramento como Produto Técnico-Tecnológico, demonstrando aderência à linha de Estratégia e Inovação Organizacional, impacto potencial para a Instituição, aplicabilidade prática, inovação incremental e complexidade compatível com a articulação entre diferentes atores, normas e processos institucionais.

Palavras-chave: Núcleo de Inovação Tecnológica. IF Goiano. Inovação. Propriedade intelectual. Transferência de tecnologia. Comunicação institucional.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Objetivos da proposta de intervenção	9
Quadro 2 – Síntese das dificuldades encontradas no diagnóstico institucional	11
Quadro 3 – Recomendações por eixo de intervenção	15
Quadro 4 – Plano de implementação das ações recomendadas	17
Quadro 5 – Indicadores sugeridos para monitoramento das ações	18

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
1.2 PÚBLICO-ALVO DA PROPOSTA.....	7
1.3 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA.....	7
1.4 OBJETIVOS DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	9
1.5 METODOLOGIA.....	9
2 RESULTADOS ALCANÇADOS.....	11
2.1 DIAGNÓSTICO E ANÁLISE.....	11
2.1.1 Síntese das dificuldades encontradas.....	11
2.1.2 Interpretação do diagnóstico.....	12
2.2 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	14
2.2.1 Recomendação prioritária: comunicação e capacitação.....	15
2.2.2 Recomendação complementar: guia de instruções do NIT.....	16
2.3 PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO.....	16
2.4 RESULTADOS ESPERADOS E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO.....	17
2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
2.6 ENQUADRAMENTO DO PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO NOS CRITÉRIOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DO IF GOIANO - CAMPUS RIO VERDE.....	19
REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

Este relatório técnico conclusivo foi elaborado como Produto Técnico-Tecnológico vinculado à pesquisa de mestrado intitulada "Da obrigação legal à cultura de inovação: Como fortalecer a atuação do Núcleo de Inovação Tecnológica no Instituto Federal Goiano". O documento tem como finalidade apresentar, de forma objetiva e aplicável, os elementos identificados para a promoção da inovação e o fortalecimento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do IF Goiano.

O relatório parte de uma constatação central: *entre os participantes da pesquisa, o NIT do IF Goiano é percebido como estrutura importante para o futuro institucional, mas ainda precisa ser mais conhecido, acessado e compreendido pela comunidade acadêmica. A deficiência mais evidente encontrada na pesquisa foi o baixo conhecimento de docentes e gestores sobre o papel do NIT, suas atribuições legais, seus serviços e os caminhos para solicitar apoio em temas relacionados à propriedade intelectual, inovação e transferência de tecnologia.*

Assim, este produto busca contribuir para que o NIT seja compreendido como uma estrutura estratégica de orientação, comunicação, capacitação e articulação da inovação institucional.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O Instituto Federal Goiano é uma Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação pública, com vários campi em diferentes cidades, com atuação no ensino, na pesquisa, na extensão, na inovação e no desenvolvimento regional. Nesse contexto, o NIT assume papel estratégico, pois é o setor responsável por apoiar a gestão da política institucional de inovação, orientar a proteção da propriedade intelectual, promover a transferência de tecnologia e articular a relação entre a Instituição, o setor produtivo, o governo e a sociedade.

A criação do NIT nas ICTs públicas decorre da Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, alterada pela Lei nº 13.243 de 11 de janeiro de 2016 e regulamentada pelo Decreto nº 9.283 de 07 de fevereiro de 2018. No âmbito do IF Goiano, o NIT foi instituído por meio da Resolução nº 32 de 13 de setembro de 2011, atendendo à exigência legal. Entretanto, essa pesquisa demonstrou que a existência formal do NIT não garante, por si só, sua plena efetividade. Para que o NIT cumpra sua função estratégica, é necessário que seja conhecido, acessível, divulgado e integrado ao cotidiano institucional.

A proposta deste relatório se insere no campo da estratégia e inovação organizacional, pois busca transformar resultados de pesquisa em recomendações práticas para melhoria da gestão institucional da inovação. O foco não é apontar falhas de forma isolada, mas contribuir para a construção de caminhos possíveis e viáveis para fortalecer o NIT no contexto real do IF Goiano.

1.2 PÚBLICO-ALVO DA PROPOSTA

O público-alvo deste relatório é composto por diferentes atores internos do IF Goiano que participam direta ou indiretamente da política de inovação institucional. Seus principais destinatários são a Reitoria e as Pró-Reitorias responsáveis pelas áreas de pesquisa, pós-graduação, inovação, planejamento e desenvolvimento institucional.

Também são destinatários diretos o NIT, as diretorias de pesquisa dos *campi*, coordenadores de cursos e de programas de pós-graduação, docentes, pesquisadores, técnicos administrativos envolvidos em projetos e demais servidores que atuam em atividades de pesquisa, extensão, empreendedorismo e inovação.

De modo mais amplo, o relatório também se destina à comunidade acadêmica do IF Goiano, pois o fortalecimento do NIT depende da participação e do conhecimento de todos os sujeitos institucionais. Ao tornar o NIT mais visível e compreensível, a Instituição amplia as possibilidades de identificação de projetos inovadores, proteção de criações, formalização de parcerias e transferência de conhecimento para a sociedade.

1.3 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA

A situação-problema identificada pela pesquisa pode ser compreendida sob duas óticas: a primeira, refere-se às respostas obtidas no questionário, que revelaram lacunas no conhecimento de gestores e professores sobre as atribuições, as atividades realizadas, os procedimentos e as formas de acesso ao NIT; a segunda relaciona-se à própria adesão à pesquisa: dos 774 servidores convidados, somente 136 responderam ao instrumento, correspondendo a uma taxa de participação de 17,57%.

Embora não seja possível determinar o porquê de 638 servidores não responderem ao questionário, esse número expressivo constitui um dado relevante na pesquisa. A não participação pode estar relacionada a diferentes fatores, como sobrecarga de trabalho, excesso de mensagens institucionais, esquecimento, indisponibilidade de tempo ou baixa disposição

para responder a questionários enviados pelo e-mail. Entretanto, considerando o objeto da pesquisa e os demais resultados obtidos, também é possível interpretar a reduzida participação como um indício de que o NIT e a própria temática da inovação ainda não ocupam posição de destaque ou mesmo central no cotidiano de grande parte da comunidade acadêmica.

A não resposta não permite afirmar que os servidores desconhecem o NIT, não o consideram importante ou não possuem interesse pela inovação. No entanto, ela pode indicar reduzida mobilização em torno do tema, pouca percepção de vínculo com as atividades do NIT ou ausência do sentimento da necessidade de participar de um diálogo sobre sua atuação. Nesse sentido, pode ser compreendida como um dado que mostra as dificuldades de comunicação, participação e envolvimento da comunidade com a temática da inovação. Logo, a não resposta se caracteriza como uma resposta para as finalidades desta pesquisa.

Entre os respondentes, a pesquisa evidenciou que 79,4% afirmaram conhecer o NIT. No entanto, esse dado positivo precisa ser interpretado com cautela, pois 61,0% nunca estabeleceu contato direto com o NIT, apenas 30,9% declararam conhecer suas atribuições formais, 47,1% informaram não conhecer o Marco Legal da Inovação e 60,3% afirmaram não conhecer as etapas de proteção de propriedade intelectual junto ao NIT.

Além disso, a divulgação das ações do NIT recebeu média de 2,41 em escala de 1 a 5, o que indica fragilidade na comunicação institucional. O principal desafio apontado pelos respondentes foi o baixo conhecimento por parte de docentes e gestores, mencionado por 89 deles, o que corresponde a 65% da amostra. Em seguida, os outros desafios citados foram a necessidade de equipe técnica, a baixa articulação com empresas, a falta de incentivo institucional e a insuficiência de estrutura física.

Esses resultados demonstram que o problema central não se encontra apenas na estrutura física ou na existência formal do NIT. As lacunas estão no campo da comunicação, do conhecimento, da participação, da capacitação e da integração institucional. Em outras palavras, o NIT precisa ser mais conhecido, mais próximo dos campi, mais didático em seus processos e mais integrado às rotinas de pesquisa, ensino, extensão, gestão e inovação do IF Goiano.

Ademais, as dificuldades identificadas não devem ser interpretadas exclusivamente como problemas internos do NIT. A visibilidade, a presença nos *campi*, a capacidade de atendimento e a articulação institucional do NIT também dependem do reconhecimento de sua função estratégica pela alta gestão, da definição de prioridades institucionais e da disponibilização de condições adequadas de funcionamento.

Portanto, o fortalecimento do NIT exige tanto o aprimoramento de suas ações de comunicação e aproximação com a comunidade acadêmica quanto o apoio efetivo da Reitoria e das Pró-Reitorias, especialmente no que se refere à estrutura de pessoal, planejamento, integração entre setores e acompanhamento institucional.

1.4 OBJETIVOS DA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A proposta de intervenção apresentada neste relatório tem por objetivo geral recomendar ações para fortalecer a comunicação, a capacitação, o acesso e as condições institucionais de atuação do NIT do IF Goiano, de modo a ampliar o conhecimento sobre suas atribuições, promover o apoio da alta gestão e potencializar sua atuação na promoção da inovação. Já os objetivos específicos podem ser visualizados na tabela abaixo:

Quadro 1 – Objetivos da proposta de intervenção

Objetivo específico	Descrição
Ampliar a visibilidade institucional do NIT	Tornar mais conhecidas as atribuições, serviços e formas de acesso ao NIT.
Capacitar a comunidade acadêmica	Promover formação sobre Marco Legal da Inovação, propriedade intelectual, transferência de tecnologia e procedimentos internos.
Simplificar o acesso às informações	Organizar materiais didáticos, tutoriais, fluxos e canais de atendimento de fácil compreensão.
Aproximar o NIT dos <i>campi</i>	Estimular ações presenciais ou itinerantes para reduzir a distância entre o NIT e os campi do IF Goiano.
Integrar o NIT ao planejamento institucional	Inserir as ações do NIT em estratégias, metas e indicadores institucionais, com apoio da Reitoria e Pró-Reitorias correspondentes.
Fortalecer a cultura de inovação	Estimular a identificação de projetos com potencial inovador e a proteção adequada das criações institucionais.
Promover o apoio institucional ao NIT.	Estimular a alta gestão a reconhecer o NIT como estrutura estratégica, assegurando condições de pessoal, recursos, articulação, planejamento e acompanhamento de suas ações.

Fonte: elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa (2025).

1.5 METODOLOGIA

Este relatório foi elaborado a partir dos resultados da pesquisa de mestrado realizada no IF Goiano, por meio de abordagem qualitativa e quantitativa. A pesquisa contou com questionário aplicado a gestores e professores, análise documental institucional e pesquisa normativa e bibliográfica sobre inovação, a institucionalização dos NITs, propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

O questionário permitiu identificar percepções sobre conhecimento do NIT, contato prévio com essa estrutura, conhecimento das atribuições formais, familiaridade com o Marco Legal da Inovação, conhecimento das etapas de proteção de propriedade intelectual, avaliação da divulgação, percepção sobre acessibilidade, desafios institucionais e sugestões de melhoria.

A análise das respostas foi organizada em categorias temáticas e em dados quantitativos descritivos. Também foram consideradas matrizes de correlação, matriz de coocorrência entre desafios e soluções, *ranking* de prioridade e *roadmap* de implementação. A partir dessa análise, foram selecionadas as principais deficiências institucionais e construídas recomendações de intervenção.

A metodologia deste relatório segue a lógica do relatório técnico conclusivo, pois parte de um diagnóstico empírico, interpreta os dados coletados e transforma os achados da pesquisa em recomendações aplicáveis à gestão institucional. A construção do produto considerou os critérios de avaliação indicados pela Cartilha do PPGADM: aderência à área e à linha de pesquisa, impacto no ambiente institucional, aplicabilidade e replicabilidade das recomendações, inovação incremental gerada pela reorganização de práticas existentes e complexidade decorrente da articulação entre diferentes atores, normas, conhecimentos e processo.

2 RESULTADOS ALCANÇADOS

2.1 DIAGNÓSTICO E ANÁLISE

2.1.1 Síntese das dificuldades encontradas

A pesquisa identificou um conjunto de dificuldades na atuação plena do NIT como agente de promoção da inovação no IF Goiano. A principal delas é o baixo conhecimento institucional sobre o NIT entre docentes e gestores. O baixo conhecimento se desdobra em outras fragilidades, como desconhecimento das atribuições formais, pouco contato direto com o setor, pouca familiaridade com o Marco Legal da Inovação e desconhecimento das etapas de proteção da propriedade intelectual.

Quadro 2 – Síntese das dificuldades encontradas no diagnóstico institucional

Dificuldade identificada	Evidência observada na pesquisa	Possíveis efeitos na instituição*
Baixo conhecimento sobre o NIT	65% dos respondentes apontaram baixo conhecimento de docentes e gestores como principal desafio.	Reduz o acionamento do NIT e enfraquece a cultura de inovação.
Pouco contato direto com o NIT	61% dos respondentes nunca haviam estabelecido contato com o NIT.	Dificulta a orientação preventiva sobre projetos, propriedade intelectual e parcerias.
Desconhecimento das atribuições formais	69,1% dos respondentes não demonstraram conhecimento estabelecido sobre as atribuições formais do NIT, sendo que 35,3% declararam não as conhecer e 33,8% manifestaram dúvidas.	Faz com que o NIT não seja procurado ou acionado, impactando nas proteções e nos relacionamentos com empresas. E quando procurado, o seja a partir de uma perspectiva apenas burocrática, e não estratégica
Baixo conhecimento sobre propriedade intelectual	60,3% afirmaram não conhecer as etapas de proteção de PI junto ao NIT.	Compromete a proteção de criações e a transferência de tecnologia.
Baixa familiaridade com o Marco Legal da Inovação	47,1% declararam não conhecer o Marco Legal da Inovação.	Limita o uso dos instrumentos legais de cooperação, parceria e inovação.
Fragilidade na divulgação	A divulgação das ações do NIT recebeu média de 2,41 em escala de 1 a 5.	Diminui a visibilidade institucional e reduz a percepção de efetividade do setor.
Baixa presença nos campi	A presença ativa nos <i>campi</i> apareceu entre as principais sugestões de melhoria.	Pode ampliar desigualdades de acesso à informação em uma instituição multicampi

Fonte: elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa (2025).

* Os possíveis efeitos inferidos na Instituição não foram diretamente mensurados e não constituíram objeto específico da pesquisa. Essas observações correspondem às inferências elaboradas pela autora com base nos resultados obtidos pelo questionário aplicado, com a finalidade de interpretar suas possíveis implicações e subsidiar o direcionamento de ações estratégicas para o fortalecimento do NIT.

2.1.2 Interpretação do diagnóstico

Os resultados mostraram que os respondentes têm conhecimento sobre a existência do NIT, no entanto, têm conhecimento reduzido sobre sua atuação concreta. Embora 79,4% dos respondentes tenham afirmado conhecer o Núcleo e a maioria reconheça sua relevância para o futuro do IF Goiano, 61% nunca estabeleceram contato direto com essa estrutura. Além disso, somente 30,9% declararam conhecer suas atribuições formais, enquanto 69,1% afirmaram não as conhecer ou manifestaram dúvidas a esse respeito.

O fato de que parte dos respondentes considerem o NIT relevante não significa que compreenda plenamente suas funções. É possível inferir que essa avaliação positiva esteja relacionada a uma percepção mais geral sobre a importância da inovação para o desenvolvimento da Instituição.

Também é possível que os participantes com maior conhecimento das atribuições do NIT tenham apresentado maior tendência a reconhecê-lo como relevante. Todavia, essas possibilidades devem ser apresentadas apenas como interpretações da pesquisadora, pois a pesquisa não estabeleceu uma relação causal entre o nível de conhecimento do NIT e a avaliação de sua relevância.

Outro aspecto que deve compor a interpretação do diagnóstico é a baixa participação no questionário. Dos 774 servidores convidados, apenas 136 responderam, correspondendo a 17,57% da população alcançada. As razões da não participação não foram diretamente investigadas e podem incluir fatores metodológicos e profissionais, como indisponibilidade de tempo, sobrecarga de trabalho, excesso de mensagens institucionais ou pouca disposição para responder às pesquisas solicitadas.

A não resposta também pode ser analisada como um indício de reduzido envolvimento com o NIT e com a inovação. É possível inferir que parte dos servidores não tenha reconhecido o assunto próximo de suas atividades laborais, não se considere como um possível usuário dos serviços do NIT, ou não tenha identificado motivo para participar da pesquisa.

Essa interpretação não permite concluir que os não respondentes desconhecem ou desvalorizam o NIT, mas evidencia a dificuldade institucional de mobilizar a comunidade para dialogar sobre sua atuação.

A reduzida participação, ou seja, a baixa quantidade de respostas também sugere uma cautela na generalização dos resultados obtidos. As conclusões analisam as respostas dos 136 participantes e não podem ser automaticamente atribuídas aos 774 convidados. Deve-se

considerar a possibilidade de que servidores mais próximos das atividades de pesquisa e inovação tenham apresentado maior disposição para responder. Essa possibilidade, contudo, constitui uma hipótese interpretativa, uma vez que não foi realizada comparação direta entre respondentes e não respondentes.

Essa lacuna de conhecimento ajuda a compreender por que o NIT ainda não está plenamente incorporado às rotinas institucionais. Quando docentes e gestores não identificam com clareza suas atribuições, os momentos adequados para procurá-lo e as formas de acesso aos seus serviços, projetos e dúvidas relacionados à inovação podem não ser encaminhados ao NIT. Nesse sentido, os resultados indicam a necessidade de ampliar sua presença, sua comunicação e sua integração às atividades de pesquisa e inovação desenvolvidas nos *campi*.

A baixa divulgação aparece como fator decisivo. A associação observada entre a avaliação da divulgação das ações do NIT e a avaliação sobre o cumprimento de seu papel institucional sugere que os participantes que identificam maior circulação de informações sobre o NIT também tendem a avaliá-lo de maneira mais positiva.

Isso pode ser interpretado como uma associação entre as variáveis analisadas, e não como comprovação de que maior divulgação cause diretamente melhor avaliação do NIT. Ainda assim, reforça que a comunicação institucional constitui um ponto estratégico para ampliar o conhecimento sobre o NIT e aproximá-lo da comunidade acadêmica.

Outro ponto relevante é que o conhecimento sobre o NIT é maior entre servidores que já participaram de projetos de pesquisa ou inovação. Isso mostra que a experiência prática aproxima a comunidade do NIT. Ao mesmo tempo, revela a necessidade de que as ações de comunicação e capacitação não sejam direcionadas somente aos pesquisadores que já desenvolvem projetos, mas também aos docentes, gestores e demais servidores que ainda não se reconhecem como possíveis participantes de processos de inovação.

O desconhecimento sobre propriedade intelectual e Marco Legal da Inovação constitui uma fragilidade particularmente sensível. Considerando que 60,3% dos respondentes declararam não conhecer as etapas de proteção da propriedade intelectual junto ao NIT e que 47,1% afirmaram não conhecer o Marco Legal da Inovação, verifica-se a necessidade de ampliar o acesso a informações básicas e didáticas na Instituição.

Embora a pesquisa não tenha mensurado diretamente as consequências desse desconhecimento, é possível inferir que ele pode dificultar a identificação de criações passíveis de proteção, o acionamento preventivo do NIT, a formalização de parcerias e a utilização dos instrumentos jurídicos disponíveis para atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Portanto, o diagnóstico responde aos objetivos da pesquisa ao demonstrar como gestores e professores compreendem o NIT e ao identificar as principais lacunas existentes nesse entendimento. Os resultados mostram que o desafio central envolve o fortalecimento da comunicação, da capacitação, da presença nos campi e da compreensão de sua atuação estratégica.

A interpretação dos resultados também indica que as dificuldades relacionadas ao NIT são fruto de condições organizacionais do IF Goiano, que ultrapassam a capacidade isolada do NIT. Logo, a presença nos *campi*, o incremento da comunicação, a oferta de capacitações e a articulação com outros setores são questões a serem sanadas com apoio institucional e prioridades claras da alta gestão para o setor, que deve dispor de pessoal e recursos condizentes com as atribuições legais que lhe são cabíveis, e que essa pesquisa evidenciou que precisam ser aprimoradas para o fortalecimento da inovação no IF Goiano.

Cabe à alta gestão reconhecer o NIT como estrutura estratégica, definir prioridades, integrar suas ações ao planejamento e assegurar condições mínimas para sua execução. É a partir dessas evidências e considerações que se justificam as recomendações de intervenção apresentadas neste relatório.

2.2 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

A proposta de intervenção parte do entendimento de que o fortalecimento do NIT deve ocorrer por etapas. Inicialmente, é necessário resolver a deficiência mais urgente: o baixo conhecimento institucional sobre o NIT. Para isso, recomenda-se priorizar ações de comunicação, capacitação, simplificação de processos e criação de canais acessíveis de atendimento.

As recomendações foram organizadas em oito eixos: comunicação institucional, capacitação, simplificação de processos, presença nos campi, governança institucional, atendimento, apoio da alta gestão, e estrutura institucional, conforme demonstrado no quadro 3 a seguir.

Quadro 3 – Recomendações por eixo de intervenção

Eixo	Recomendação	Descrição prática
Comunicação institucional	Criar campanha permanente de divulgação do NIT.	Divulgar o que é o NIT, para que serve, quando procurar, quais serviços oferece e quais resultados já alcançou. Usar <i>site</i> , e-mail institucional, redes sociais, cartilhas e boletins semanais ou mensais.
Capacitação	Realizar oficinas periódicas sobre inovação.	Promover formações presenciais e remotas para docentes, gestores, técnicos e estudantes, com linguagem simples e exemplos práticos.
Simplificação de processos	Elaborar fluxos e tutoriais de acesso ao NIT.	Criar materiais explicativos sobre comunicação de invenção, busca de anterioridade, proteção de <i>software</i> , marcas, patentes, sigilo e transferência de tecnologia.
Presença nos <i>campi</i>	Implantar agenda itinerante do NIT.	Realizar visitas periódicas aos <i>campi</i> para atendimento, rodas de conversa, mapeamento de projetos e orientação direta a pesquisadores e gestores.
Governança institucional	Integrar o NIT ao planejamento institucional.	Inserir metas, indicadores e ações do NIT no planejamento da instituição, articulando o NIT com gestão, pesquisa, extensão, pós-graduação e comunicação.
Atendimento	Criar canais permanentes e acessíveis de contato.	Disponibilizar formulário simples, e-mail específico, página atualizada e agenda de atendimento para dúvidas e encaminhamentos.
Apoio da alta gestão	Reconhecer institucionalmente o NIT como estrutura estratégica.	Definir responsabilidades, apoiar a execução das ações, inserir as necessidades do NIT no planejamento institucional e acompanhar periodicamente seus resultados.
Estrutura institucional	Ampliar o corpo técnico do NIT.	Constituir uma equipe com servidores de áreas como inovação, propriedade intelectual, administração, direito, comunicação e transferência de tecnologia.

Fonte: elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa (2025).

2.2.1 Recomendação prioritária: comunicação e capacitação

Como primeira medida, recomenda-se a criação de um programa institucional de comunicação e capacitação sobre o NIT. Essa ação deve explicar, de modo objetivo, o que é o NIT, porque ele existe, quais são suas atribuições legais, como acessá-lo e em quais situações docentes, gestores e pesquisadores devem solicitar apoio.

Essa recomendação é prioritária porque responde diretamente à principal dificuldade encontrada: o baixo conhecimento institucional. Além disso, é uma ação de implementação relativamente viável, com alto potencial de impacto e baixo custo quando comparada a mudanças estruturais mais complexas.

O conteúdo inicial da capacitação pode contemplar: conceito e finalidade do NIT; atribuições legais; Marco Legal da Inovação; propriedade intelectual; patentes, marcas e software; transferência de tecnologia; cuidados antes da publicação de resultados; comunicação de invenção; parcerias com empresas; e canais de atendimento do NIT no IF Goiano.

2.2.2 Recomendação complementar: guia de instruções do NIT

Recomenda-se a elaboração de um guia institucional, em linguagem simples, com instruções sobre o que é o NIT e como acessá-lo. Esse guia pode ser disponibilizado em formato digital no site institucional ou no Portal Integra e encaminhado periodicamente aos *campi*. O material deve responder a perguntas básicas da comunidade acadêmica, tais como: o que é o NIT? Quando devo procurar o NIT? Posso publicar antes de consultar o NIT?

O guia, também um produto do estudo desenvolvido por esta pesquisadora no âmbito do Mestrado em Administração, funcionará como produto complementar ao relatório técnico, pois transforma as recomendações em instrumento prático de orientação. Sua principal função será reduzir barreiras de entendimento e facilitar o acesso ao NIT, especialmente para servidores que ainda não tiveram contato direto com esse setor.

2.3 PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO

O plano de implementação foi organizado em três horizontes temporais: curto, médio e longo prazo. Essa divisão permite que o IF Goiano priorize ações mais urgentes e viáveis inicialmente, avançando gradualmente para medidas mais complexas, e pode ser analisado no quadro abaixo:

Quadro 4 – Plano de implementação das ações recomendadas

Horizonte	Ação	Responsáveis	Prazo sugerido	Produto esperado
Curto prazo	Campanha de divulgação do NIT em <i>site</i> , e-mail, redes sociais e boletins internos.	NIT, Comunicação Social, PROPPI e gestores dos <i>campi</i> .	0 a 6 meses	Campanha institucional publicada e materiais informativos disponíveis.
Curto prazo	Oficinas e <i>workshops</i> sobre PI, Marco Legal e acesso ao NIT.	NIT, PROPPI, coordenações de pesquisa e pós-graduação.	0 a 6 meses	Calendário de capacitações e registro de participantes.
Curto prazo	Criação de tutoriais e fluxos simples sobre proteção de PI.	NIT e setores de comunicação/tecnologia da informação.	0 a 6 meses	Tutoriais digitais, fluxogramas e página atualizada do NIT.
Médio prazo	Agenda itinerante do NIT nos <i>campi</i> .	NIT, direção-geral dos <i>campi</i> e diretorias de pesquisa.	6 a 18 meses	Visitas técnicas, atendimentos e mapeamento de projetos com potencial inovador.
Médio prazo	Integração do NIT com programas de pós-graduação e grupos de pesquisa.	NIT, coordenações de pós-graduação e líderes de grupos de pesquisa.	6 a 18 meses	Reuniões, oficinas temáticas e identificação de demandas de PI e TT.
Médio prazo	Ampliação ou qualificação da equipe técnica do NIT.	Gestão superior, PROPPI e NIT.	6 a 18 meses	Equipe com atribuições definidas e capacitação continuada.
Longo prazo	Fortalecimento de parcerias com empresas e organizações externas.	NIT, gestão institucional, setores jurídicos e parceiros externos.	Acima de 18 meses	Acordos, projetos cooperativos e oportunidades de transferência de tecnologia.
Longo prazo	Estruturação de pontos locais de apoio ou representantes de inovação nos <i>campi</i> .	Gestão superior, NIT e direções dos <i>campi</i> .	Acima de 18 meses	Rede institucional de apoio à inovação nos <i>campi</i> .

Fonte: elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa (2025).

2.4 RESULTADOS ESPERADOS E INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO

A adoção das recomendações propostas pode gerar resultados importantes para o IF Goiano. Espera-se que o NIT se torne mais conhecido, mais acessível e mais integrado aos

campi, contribuindo para a proteção adequada das criações institucionais, para o aumento da cultura de inovação e para a melhoria da comunicação entre pesquisadores, gestores e o NIT.

Para acompanhar a execução das ações, recomenda-se o uso de indicadores simples e objetivos, que possam ser monitorados periodicamente pela gestão institucional e pelo próprio NIT, visualizados no Quadro 5 a seguir.

Quadro 5 – Indicadores sugeridos para monitoramento das ações

Resultado esperado	Indicador sugerido	Forma de acompanhamento
Aumento do conhecimento sobre o NIT	Percentual de servidores que afirmam conhecer as atribuições do NIT.	Aplicação periódica de questionário institucional.
Maior acesso ao NIT	Número de atendimentos, consultas e solicitações encaminhadas ao NIT.	Registro mensal de atendimentos.
Melhoria da divulgação	Número de publicações, campanhas, boletins e acessos à página do NIT.	Relatório trimestral de comunicação.
Ampliação da capacitação	Número de capacitações realizadas e número de participantes.	Lista de presença e avaliação das capacitações.
Fortalecimento da proteção de PI	Número de comunicações de invenção, registros de <i>software</i> , marcas e pedidos de patente avaliados.	Relatório anual do NIT.
Maior presença nos <i>campi</i>	Número de visitas, reuniões ou ações itinerantes realizadas.	Agenda institucional e registros de visita.
Integração institucional	Inclusão de metas do NIT no planejamento institucional e realização de reuniões periódicas com a alta gestão.	Acompanhamento no PDI, planos de ação ou relatórios de gestão.

Fonte: elaborado pela autora com base nos dados da pesquisa (2025).

2.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diagnóstico realizado indica que o principal desafio do NIT do IF Goiano consiste na sua consolidação como estrutura conhecida, acessível e utilizada pela comunidade institucional. Ao explicitar sua aderência, impacto, aplicabilidade, inovação e complexidade, este relatório demonstra que as recomendações apresentadas constituem um Produto Técnico-Tecnológico capaz de apoiar a gestão institucional e contribuir para o fortalecimento da cultura de inovação.

Nesse sentido, o relatório técnico conclusivo apresenta recomendações voltadas principalmente à comunicação, capacitação e aproximação do NIT com os *campi*. Essas ações são consideradas prioritárias porque respondem diretamente às deficiências mais evidentes identificadas na pesquisa: baixo conhecimento de docentes e gestores, baixa divulgação das

ações do NIT, desconhecimento das etapas de propriedade intelectual e baixa familiaridade com o Marco Legal da Inovação.

A proposta apresentada é viável, incremental e compatível com a realidade institucional. Ela não depende, inicialmente, de grandes investimentos em estrutura física, mas de organização, planejamento, comunicação e articulação interna. Além disso, sua continuidade e efetividade dependem do reconhecimento do NIT como estrutura estratégica pela gestão superior, da definição de responsabilidades institucionais e da disponibilização de pessoal e apoio técnico. Com ações simples e continuadas, o IF Goiano pode ampliar o alcance do NIT, fortalecer a cultura de inovação e melhorar a identificação de projetos com potencial de proteção, parceria e transferência de tecnologia.

Por fim, entende-se que o fortalecimento do NIT contribui diretamente para a missão do IF Goiano como instituição pública de ensino, pesquisa, extensão e inovação. Um NIT mais conhecido e atuante pode ajudar a transformar o conhecimento produzido em soluções para problemas sociais, produtivos e regionais, aproximando a ciência da sociedade.

2.6 ENQUADRAMENTO DO PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO NOS CRITÉRIOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DO IF GOIANO - CAMPUS RIO VERDE

Além de apresentar recomendações para o fortalecimento do NIT do IF Goiano, este relatório foi adaptado para explicitar seu atendimento aos critérios utilizados na avaliação de Produtos Técnico-Tecnológicos do Programa de Pós-Graduação em Administração do IF Goiano Campus Rio Verde – PPGADM/CAPES. Essa explicitação é importante porque demonstra que o produto não se limita a um texto descritivo, mas constitui uma proposta técnica, aplicada e vinculada a um problema real da Instituição.

A aderência do produto está demonstrada pela relação direta entre o relatório, a dissertação de mestrado e a linha de Estratégia e Inovação Organizacional. O objeto analisado é o Núcleo de Inovação Tecnológica do IF Goiano, setor responsável por apoiar a política institucional de inovação, a propriedade intelectual, a transferência de tecnologia e a articulação com atores internos e externos. Assim, o relatório dialoga diretamente com a gestão pública, a inovação organizacional e a melhoria de processos institucionais.

O impacto do relatório está relacionado à possibilidade de transformação da realidade diagnosticada. A pesquisa identificou que o principal problema do NIT é o baixo

conhecimento institucional sobre sua finalidade, suas atribuições e seus canais de acesso. Ao propor ações de divulgação, capacitação, presença nos campi, simplificação de processos e integração ao planejamento institucional, o relatório pode contribuir para ampliar o uso do NIT, fortalecer a cultura de inovação e melhorar a proteção do conhecimento produzido no IF Goiano.

A aplicabilidade está presente porque as recomendações propostas são práticas, viáveis e organizadas em etapas. As ações de curto prazo, como campanhas de divulgação, cartilhas, tutoriais e capacitações, podem ser implementadas com recursos institucionais já existentes. As ações de médio e longo prazo, como ampliação da equipe técnica, presença itinerante nos campi e fortalecimento de parcerias, exigem maior planejamento, mas continuam compatíveis com a realidade de uma ICT pública multicampi. Além disso, o produto pode ser replicado por outros Institutos Federais ou ICTs que enfrentam dificuldades semelhantes de comunicação e institucionalização de seus NITs.

A inovação do relatório é caracterizada como incremental e adaptativa. O produto não propõe uma ruptura radical, mas reorganiza informações, dados empíricos e recomendações em um instrumento de apoio à tomada de decisão. Seu caráter inovador consiste em transformar resultados de pesquisa em orientações gerenciais acessíveis, voltadas à melhoria da comunicação, da capacitação e dos fluxos de acesso ao NIT. Dessa forma, contribui para aprimorar práticas institucionais já existentes e para aproximar a política de inovação da comunidade acadêmica.

A complexidade do produto decorre da articulação entre diferentes dimensões: legislação de inovação, propriedade intelectual, transferência de tecnologia, comunicação institucional, gestão pública, pesquisa aplicada, atuação multicampi e percepção de gestores e professores. O relatório envolve múltiplos atores, como NIT, Reitoria, PROPPI, diretorias de pesquisa, gestores dos campi, docentes, técnicos administrativos, programas de pós-graduação e possíveis parceiros externos. Por isso, trata-se de um produto de complexidade média a alta, pois exige coordenação institucional e integração entre áreas distintas para que as recomendações sejam efetivamente implementadas.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 13 dez. 2025.
- BRASIL. **Decreto nº 9.283, de 7 de fevereiro de 2018**. Regulamenta a Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, a Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016, e estabelece medidas de incentivo à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 8 fev. 2018. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/decreto/d9283.htm. Acesso em: 10 dez. 2025.
- BRASIL. **Emenda Constitucional nº 85, de 26 de fevereiro de 2015**. Altera e adiciona dispositivos na Constituição Federal para atualizar o tratamento das atividades de ciência, tecnologia e inovação. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 27 fev. 2015.
- BRASIL. **Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004**. Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 3 dez. 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.973.htm. Acesso em: 6 fev. 2025.
- BRASIL. **Lei nº 13.243, de 11 de janeiro de 2016**. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 12 jan. 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13243.htm. Acesso em: 14 dez. 2025.
- BRASIL. **Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996**. Regula direitos e obrigações relativos à propriedade industrial. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 15 maio 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9279.htm. Acesso em 10 fev. 2026
- BRASIL. **Lei nº 9.609, de 19 de fevereiro de 1998**. Dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de programa de computador, sua comercialização no País, e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 20 fev. 1998. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9609.htm. Acesso em 10 fev. 2026.
- BRASIL. **Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998**. Altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais e dá outras providências. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 20 fev. 1998. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9610.htm. Acesso em 10 fev. 2026.
- FREITAS, Ingrid Zanuto de; LAGO, Sandra Mara Stocker. **Núcleos de inovação tecnológica (NITs) em instituições de ciência e tecnologia (ICTs): o estado da arte no Brasil**. Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 67-88, jul./set. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.12712/rpca.v13i3.28211>. Acesso em 03 jun. 2026.
- INSTITUTO FEDERAL GOIANO. Conselho Superior. **Resolução nº 032/2011, de 13 de setembro de 2011**. Aprova o Regulamento do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) no âmbito do IF Goiano. Goiânia, GO: Conselho Superior, 2011. Disponível em: https://suap.ifgoiano.edu.br/media/documentos/arquivos/REGULAMENTO_NIT_IF_GOIANO.pdf. Acesso em: 6 set. 2023.

INSTITUTO FEDERAL GOIANO. Programa de Pós-Graduação Profissional em Administração. **Cartilha PPGADM de Produtos Técnico-Tecnológicos:** subsídio para o desenvolvimento de trabalhos de conclusão de mestrado e atividades práticas supervisionadas. Rio Verde, GO: IF Goiano, 2024.

LAVIDAS, Konstantinos et al. **Factors affecting response rates of the web survey with teachers.** *Computers*, Basel, v. 11, n. 9, artigo 127, 2022. Disponível em <https://www.mdpi.com/2073-431X/11/9/127>. Acesso em 12 jun. 2026.

SILVA, Mônica Arce da. **Diagnóstico para a promoção da inovação no Instituto Federal Goiano:** um estudo de caso sobre o papel do Núcleo de Inovação Tecnológica. 2026. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) - Instituto Federal Goiano, Campus Rio Verde, Rio Verde, 2026.

Relatório técnico e Guia de instruções sobre o NIT do IF Goiano

2 mensagens

Monica Arce da Silva <monica.arce@xxxxxxxxxxx.br>
Para: agencia.inovacao@ifgoiano.edu.br

24 de agosto de 2026 às 21:26

Prezados (as), boa noite.

Encaminho para conhecimento e análise os seguintes Produtos Técnicos Tecnológicos (PTT) oriundos do trabalho de dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Administração do IF Goiano (PPGADM).
A pesquisa intitulada "Da obrigação legal à cultura de inovação: Como fortalecer a atuação do Núcleo de Inovação Tecnológica no Instituto Federal Goiano" resultou na elaboração de dois produtos voltados ao aprimoramento do NIT:

Relatório técnico conclusivo: o relatório apresenta recomendações para o fortalecimento do NIT do IF Goiano, tendo como base os resultados da pesquisa sobre o entendimento de gestores e professores sobre o papel do NIT. O produto propõe ações de comunicação, capacitação, simplificação de processos e integração institucional, organizadas em horizontes de curto, médio e longo prazo.

Guia de instruções sobre o NIT: O Guia se enquadra como um material didático dentro do PPGADM, e seu propósito é apresentar de forma simples e clara, e com uma linguagem acessível, o que é o NIT e como ele pode apoiar a comunidade acadêmica sobre inovação no IF Goiano. Ele pode contribuir para ampliar o conhecimento sobre o NIT, facilitar o acesso aos seus serviços e fortalecer a cultura de inovação no IF Goiano.

--
Atenciosamente,

Mônica Arce da Silva

2 anexos

- PTT - PPGADM - Relatório Técnico Conclusivo - Mônica Arce da Silva.pdf**
706K
- PTT - PPGADM - Guia instrucional - Mônica Arce da Silva.pdf**
2132K

Agência de Inovação IF Goiano <agencia.inovacao@ifgoiano.edu.br>
Para: Monica Arce da Silva <monica.arce@xxxxxxxxxxx.br>

25 de agosto de 2026 às 09:40

Prezada Mônica, bom dia!

A Agência de Inovação confirma o recebimento do material.

Os PTTs encaminhados estão em perfeito alinhamento com as atribuições e ações desenvolvidas pela Agência de Inovação e o Núcleo de Inovação Tecnológica. Observamos a pertinência do material para o incremento da atuação dos setores informamos que, de imediato, o Relatório Técnico Conclusivo será apropriado enquanto Plano de Ação da Agência/NIT e o Guia Instrucional será publicado no Portal Integra a fim de ser visualizado por toda a comunidade acadêmica.

Atenciosamente,
Marcia De Fazio
Diretora da Agência IF Goiano de Inovação Tecnológica
Agência IF Goiano de Inovação Tecnológica- DAIT-NIT-PROPPI
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - IF GOIANO
Rua 88, nº 310, Setor Sul, Goiânia-GO, CEP 74.085-010, Caixa Postal 50
Fone: (62) 3605-3600
<https://www.ifgoiano.edu.br/home/>

[Texto das mensagens anteriores oculto]



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO - CAMPUS RIO VERDE-GO

Programa de Pós-Graduação Profissional em Administração

MÔNICA ARCE DA SILVA

RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO SOBRE A PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO E O FORTALECIMENTO DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO IF GOIANO - NIT

Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Marcia Cristina Puydinger
De Fazio

Coorientadora: Prof^ª. Dr^ª. Luiza Luanna Amorim
Purcena

Link Demonstrativo do Produto Técnico-Tecnológico:

<https://youtu.be/1Kc62C8FFLs>